

Nota de Abertura

O XII Encontro Regional de Educação Ambiental e Seminário Eco-Escolas (XII EREA-EE) decorreu entre 8 e 9 de setembro, numa organização da Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, através da Direção Regional do Ambiente e da AZORINA, no âmbito do Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental (PRESAA).

O XII EREA-EE decorreu este ano, em simultâneo e com recurso a videoconferência, na Madalena, ilha do Pico, e em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel. Este formato, que é utilizado pela segunda vez, tem como objetivo abranger um maior número de participantes e minimizar a pegada ecológica associada à deslocação dos intervenientes de todo o arquipélago para esta iniciativa bianual.

Tendo como tema central “Entendimento Global: construir ligações dos pensamentos globais para as ações locais açorianas”, a edição de 2016 incluiu

O Geoparque Açores assegurou, na tarde do dia 9, a oficina temática “As rochas na minha cidade/vila”

a realização de várias palestras e oficinas, com o objetivo de potenciar a cooperação e a construção de estratégias pedagógicas entre várias entidades a nível regional, incluindo autarquias, organizações não-governamentais e empresas.

O XI EREA-EE destina-se a todos os envolvidos e interessados na sensibilização e educação ambiental da Região, nomeadamente os coordenadores de Eco-Escolas, docentes, técnicos ambientais, representantes dos municípios e organizações não-governamentais para o Ambiente.

O Geoparque Açores associa-se a este importante evento regional de Educação Ambiental assegurando, na tarde do dia 9 de setembro, a realização da oficina temática “As rochas na minha cidade/vila”, que decorreu na cidade de Ponta Delgada (São Miguel) e na vila da Madalena (Pico): Paulo Garcia, Carla Silva e Salomé Menezes, apoiados pela restante equipa do Geoparque Açores asseguraram esta participação. ♦

Croácia: Geoparques Mundiais da UNESCO

A Croácia situa-se no continente europeu, ocupando a maior área da costa oriental do Mar Adriático. Faz fronteira com a Bósnia e Herzegovina (a leste), a Hungria e Eslovénia (a norte), a Sérvia (a nordeste), o Montenegro (a sul) e uma faixa costeira do Mar Adriático (a oeste), onde existem mais de 100 ilhas, 48 delas povoadas.

A Croácia apresenta um clima continental com uma amplitude térmica elevada. Na região norte os invernos são rigorosos, atingindo por vezes 15° negativos e com a ocorrência de nevões, enquanto os verões são curtos e muito quentes, podendo atingir o 38°. O centro do país e a zona costeira



ra têm um clima mediterrânico temperado, por vezes com ventos acentuados.

O seu território estende-se em forma de arco e caracteriza-se pelas suas paisagens ímpares, dividindo-se em três regiões geográficas: a região norte/nordeste com planícies e colinas de baixa alti-

tude; a zona central e costeira com grandes montanhas, sendo o Dinara o ponto mais alto do país; e o litoral com uma encosta recortada. Dada a sua diversidade de paisagens e clima conta com uma fauna e flora únicas com inúmeras espécies.

A Croácia possui apenas um

geoparque na rede mundial, o **Papuk Geopark**: com uma área de 524 km², este geoparque caracteriza-se pelo seu excecional património geológico, com rochas com cerca de 400 milhões de anos, nascentes termais e afloramentos de disjunções prismáticas. A todo este património geológico alia-se um valioso património cultural, que inclui 8 fortificações, entre as

A Croácia possui apenas um geoparque na rede mundial, o Papuk Geopark

quais a da emblemática cidade velha de Ružica.

País: Croácia

Capital: Zagreb

Línguas oficiais: Croata

Área: 56.594 km²

População: 4,2 milhões

Número de geoparques: 1 ♦

Geossítios dos Açores

Mistério 1761 e Sistema Cavernícola de Malha Grande - Balcões

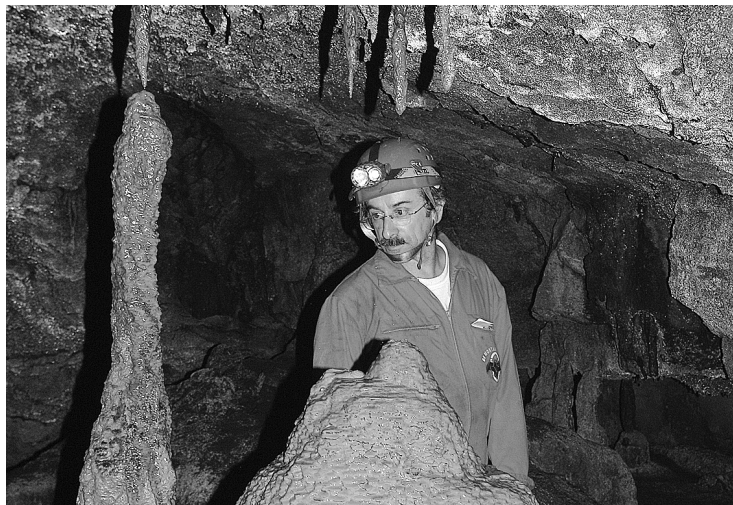
No ano de 1761 ocorreram duas erupções na ilha Terceira, uma associada aos domos traquíticos conhecidos como Mistérios Negros, nos flancos leste do vulcão de Santa Bárbara, e outra na Zona Fissural Basáltica, com focos entre o Pico do Fogo e o Pico das Caldeirinhas.

Esta última erupção é conhecida como o “Mistério de 1761” e cor-

responde a uma erupção estromboliana típica, com a emissão de piroclastos/escórias e escoadas lávicas basálticas, que escorreram para Norte. Estas escoadas lávicas, do tipo *aa*, não atingiram a costa, mas cobriram zonas de solo arável e cultivado e afetaram a parte mais a montante da freguesia dos Biscoitos.

Nas escoadas lávicas *pahoehoe* subjacentes ao “Mistério de 1761” (de idade inferior a 7.130 anos BP) desenvolve-se um dos maiores sistemas cavernícolas dos Açores, constituído por uma dezena de grutas lávicas, como é o caso das grutas da Malha, da Branca Opala, dos Buracos e da Gruta dos Balcões, esta última o tubo lávico mais extenso da ilha, com cerca de 4,4 km de comprimento.

Este geossítio do Geoparque Açores possui relevância regional e interesse educacional e científico. ♦



(GEO) Comemorações

Dia Europeu do Pedestrianismo

Em 2004 foi instituído, pela Associação Europeia de Caminhanças e pela Federação Europeia de Passeios Pedestres, o Dia Europeu do Pedestrianismo, que se celebra, desde então, no segundo domingo de setembro, tendo como principal objetivo estabelecer uma colaboração mais estreita, entre os diversos clubes e federações de pedestrianismo de toda a Europa.

Uma das melhores formas de conhecer os geossítios dos Açores é percorrendo-os a pé. O arqui-

pélago dos Açores tem uma rede bem estruturada de trilhos pedestres com mais de 80 percursos homologados, distribuídos pelas 9 ilhas, numa extensão superior a 800 quilómetros, com elevado interesse geológico, biológico e histórico-etnográfico e classificados consoante o grau de dificuldade, distância e tipo de trajeto, linear ou circular.

Para conhecer um pouco mais sobre a rede de percursos pedestres dos Açores visite o sítio da internet: trilhos.visitazores.com ♦

PARTICIPA NO DESAFIO MULTIMÉDIA “Geoparque Açores - Sabores, Aromas e Experiências”

Geoparques do Mundo

M’Goun Global Geopark

Este geoparque localiza-se no Atlas, a mais alta e extensa cadeia montanhosa de Marrocos, no norte de África.

O seu legado geológico inclui um património mineralógico e paleontológico com trilhos de pegadas de dinossauros (terópodes e saurópodes) e diversas geoformas, como a ponte calcária Pont d’IminIfri, cascatas e falésias.

Oferece várias georrotas, que permitem aos visitantes conhecer todo o território e interagir com a população local. ♦

TÓPICOS

País: Marrocos

Área: 5730 km²

População: 700000 habitantes

Geoparque desde o ano: 2014

Distância aos Açores: 1719 km

geoparc_mgoun@yahoo.fr



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses
Foto de Gruta dos Buracos © GESPEA/Jorge Góis